A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA
A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157
Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada
9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org

Autor: Fiorotti

Jesus popular, multiforme e inclassificável em seu tempo

Resenha de livro: Marguerat, Daniel. *Vida e destino de Jesus de Nazaré.* Tradução de Francisco Morás. Petrópolis: Vozes, 2021, 384p.

Daniel Marguerat é historiador e teólogo, grande especialista em Novo Testamento e cristianismo primitivo, e professor emérito da Universidade de Lausanne. Mesmo sendo um teólogo e pastor protestante da Suíça, da Igreja Evangélica Reformada de Vaud (EERV), seus livros têm uma boa inserção no meio católico e ecumênico francófono e italófono. A partir dos anos 2000, teve alguns de seus livros publicados no Brasil, destacando-se uma introdução ao Novo Testamento organizada por ele (3.ed. Loyola, 2009) e um livro sobre as narrativas bíblicas em coautoria com o teólogo Yvan Bourquin (Loyola, 2010). Além disso, é um dos editores de uma grande enciclopédia sobre o Jesus histórico (Bayard / Novalis, 2017).

O livro aqui em questão, intitulado *Vida e destino de Jesus de Nazaré* (Vozes, 2021), foi publicado originalmente em língua francesa (Le Seuil, 2019). São treze capítulos divididos em três partes: (1ª) *Os primórdios* (pp. 15-100), (2ª) *A vida do Nazareno* (pp. 101-268), e (3ª) *Jesus após Jesus* (pp. 269-358). Todas as referências das obras citadas ao longo do livro constam nas notas de rodapé, mas também é valiosa a seção *Obras de referência* (pp. 365-379) que apresenta muitas indicações de estudos recentes sobre o Jesus histórico. Trata-se de uma boa tradução, infelizmente a imagem da capa da edição brasileira está em desacordo com a abordagem de D. Marguerat.

Logo no prefácio (pp. 9-13), D. Marguerat mostra que sua abordagem distancia-se de qualquer busca pelo

A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157
Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada
9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org

"verdadeiro Jesus": "A pretensão de mostrar o 'verdadeiro Jesus' deve ser deixada aos historiadores amadores e à literatura de fundo de quintal" (p. 11). Por outro lado, rejeita as chamadas leituras minimalistas que apresentam Jesus como um pescador local, um milagreiro e exorcista, um pretenso messias, ou um revolucionário zelota, entre outras representações. Estas leituras minimalistas, segundo D. Marguerat, supostamente caem por terra diante do "efeito Jesus", sua popularidade, "o impacto de sua personalidade sobre seus contemporâneos" (p. 359).

Na primeira parte, D. Marguerat examina uma grande quantidade de fontes documentais. Destaca-se aqui a menção do autor a cinco critérios para avaliar a confiabilidade histórica destas fontes sobre Jesus: (1) comprovação múltipla, (2) constrangimento, (3) originalidade, (4) plausibilidade histórica, e (5) lógica de crise. Diante da abundância de fontes que temos acesso, Marguerat afasta qualquer hipótese de questionamento da existência de Jesus: "a questão não é saber se ele existiu, mas *qual* Jesus existiu" (p. 47). Ainda nesta parte, o autor apresenta algumas hipóteses de outros estudiosos sobre Jesus ter sido marginalizado ou considerado um bastardo, supostamente foi algo que contribuiu no sentido da sensibilização em relação aos marginalizados e da relativização das regras de pureza (p. 59).

A segunda parte aborda a vida de Jesus até sua morte. Aqui D. Marguerat está interessado em mostrar em que sentido Jesus foi um homem de seu tempo. Por exemplo, o autor não vê razão para desqualificar as narrativas dos milagres, como nas perspectivas de Ernest Renan (1823-1892) e outros estudiosos, mas identifica nelas alguns elementos que supostamente atestam a atividade de Jesus. Segundo Marguerat, a eficácia terapêutica de Jesus estaria no seu vínculo de fé com os doentes da época: "Jesus e o doente, participam juntos e ao mesmo tempo da fé no poder curador de Deus" (p. 118). Destaca-se as seções dedicadas à abordagem das parábolas como metáforas narrativas. E ainda nesta parte, destaca-se também a tese de que Jesus permaneceu inovador e inclassificável em seu meio social, ele supostamente não se restringiu a desempenhar as funções de curandeiro, mestre e profeta (p. 216).

Na terceira parte, D. Marguerat volta-se para o destino de Jesus, como ele foi compreendido e interpretado por diferentes tradições religiosas e por diferentes estudiosos. Uma seção muito interessante apresenta as construções de Jesus dos textos apócrifos ou extracanônicos dos primeiros séculos (pp. 289-313): Jesus que ri, menino milagreiro, Jesus piloto de aeronave celeste, Jesus que dança com discípulos, entre outras.

Talvez os últimos dois capítulos sejam os melhores do livro. No capítulo *Jesus à luz do judaísmo* (pp. 314-337), D. Marguerat apresenta diversos elementos que indicam que os rabinos se serviam do personagem Jesus para situar o cristianismo diante do judaísmo. E no capítulo *Jesus no islã* (pp. 338-357), o autor defende que as informações sobre Jesus no Alcorão estão baseadas principalmente nos evangelhos apócrifos que circulavam nas igrejas siríacas, no tempo de Maomé.

O que dizer após a leitura? Qual a contribuição do livro? O livro apresenta as principais referências e as principais discussões da pesquisa a respeito do Jesus histórico. Daniel Marguerat demonstra ter um grande conhecimento sobre o cristianismo antigo e sobre a literatura apócrifa. Trata-se de uma boa contribuição no sentido de reconhecer a grande diversidade do cristianismo antigo e da literatura cristã dos primeiros séculos, de reconhecer o Jesus popular e multiforme que não é captado por leituras minimalistas.

A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157
Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada
9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org

Referências:

Aslan, R. *Zelota: a vida e a época de Jesus de Nazaré*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
Bíblia. Português. *Bíblia: tradução ecumênica (TEB).* Edição de estudo. São Paulo: Loyola, 1994.
Dettwiler, A.; Kaestli, J.-D.; Marguerat, D. (orgs.). *Paulo, uma teologia em construção*. São Paulo: Loyola, 2011.
Kaestli, J.-D.; Marguerat, D. (orgs.). *O mistério apócrifo: introdução a uma literatura desconhecida*. São Paulo: Loyola, 2012.
Marguerat, D. *A primeira história do cristianismo: os atos dos apóstolos*. São Paulo: Loyola, 2003.
Marguerat, D. (org.). *Novo Testamento: história, escritura e teologia*. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2009.
Marguerat, D. et al. (eds.). *Jésus: une encyclopédie contemporaine*. Paris: Bayard; Montréal: Novalis, 2017.
Marguerat, D. *O ponto de vista: olhar e perspectiva nos relatos dos evangelhos*. São Paulo: Loyola, 2018.
Marguerat, D. *Vie et destin de Jésus de Nazareth*. Paris: Le Seuil, 2019. [Edição brasileira: Vozes, 2021.]
Marguerat, D.; Bourquin, Y. *Para ler as narrativas bíblicas: iniciação à análise narrativa.* São Paulo: Loyola, 2010.

Data de Publicação: 12-01-2022